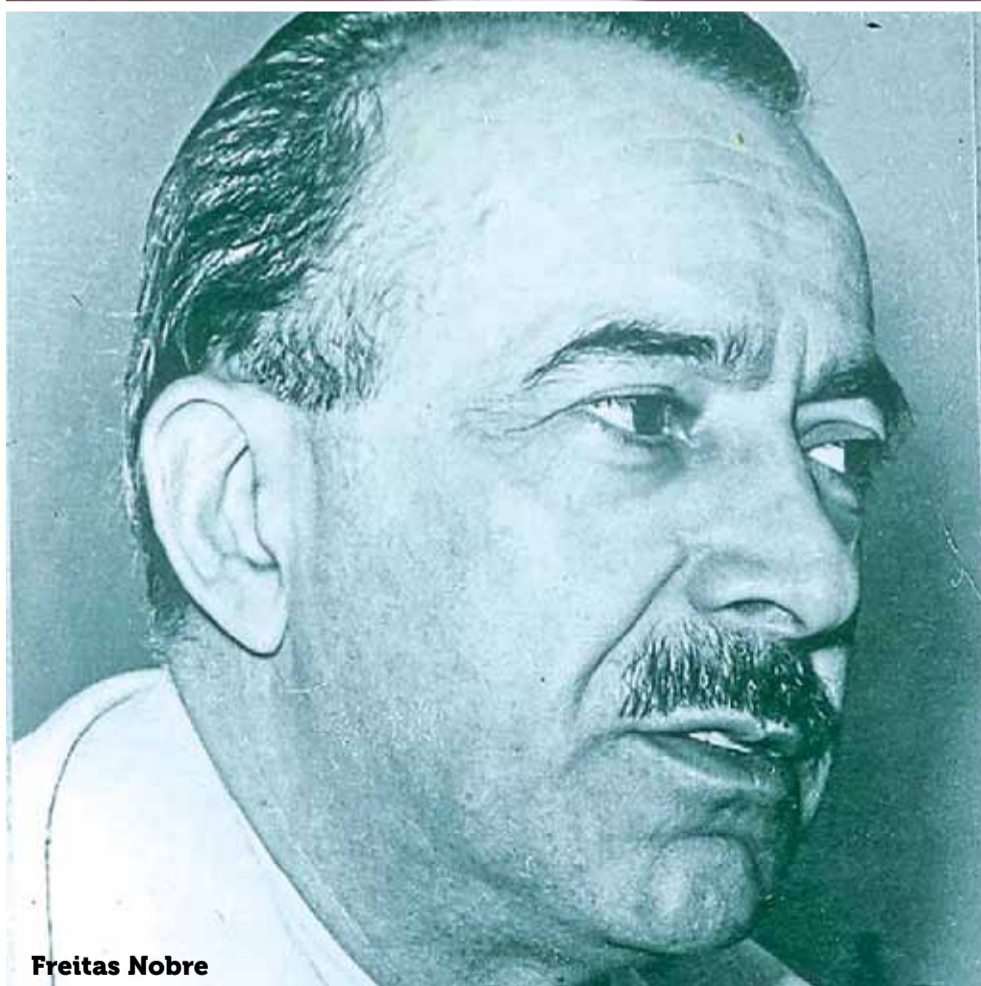


Bezerra de Menezes



Cairbar Schutel



Freitas Nobre

*Bezerra de Menezes,  
Cairbar Schutel e Freitas Nobre*

**Homens que  
nos inspiram a  
acreditar numa  
política melhor**

P. 2, 3, 4 e 5

Todos têm um lado bom

P. 8

Você aproveita bem o seu tempo?

P. 8

Quando Deus criou as mães

P. 9

Eu bem que sabia!

P. 11

Confiantes no Brasil

P. 4

Apoio fraterno ao dependente químico

P. 12



# “A política é a religião da pátria, sagrada e obrigatória”

(Bezerra de Menezes)

Diz Emmanuel, no prefácio do livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*: “Peçamos a Deus que inspire os homens públicos, atualmente no leme da Pátria do Cruzeiro, e que, nesta hora amarga em que se verifica a inversão de quase todos os valores morais, no seio das oficinas humanas, saibam eles colocar muito alto a magnitude dos seus precípuos deveres.” Esse livro, ditado em 1938 pelo espírito Humberto de Campos a Francisco Cândido Xavier, traz a revelação da missão coletiva do nosso país. Baseado em dados colhidos no Plano Espiritual, explica a missão dada ao Brasil para ser o coração espiritual da Terra, viver na prática o Evangelho de Jesus e irradiar à humanidade a paz e a fraternidade.

Passados 78 anos desde que as mãos de Chico Xavier escreveram essas mensagens em folhas de papel, o Brasil vive um momento confuso, no qual quase todos os valores morais parecem ter se perdido. Políticos protagonizam uma corrida do ouro versão anos 2000, marcada por um desejo irresponsável de poder e riqueza, que não respeita leis ou limites, não atura protestos ou ideias divergentes, e sufoca os verdadeiros ideais políticos.

Desencantados, buscamos inspiração em exemplos memoráveis desta nação, que já contou com dirigentes dotados de moral invejável e que devem ser exemplos para outros que virão.

## Um caso raro

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, nascido em 29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue, hoje Jaguaretama (CE), foi assim, um caso raro que merece ser tomado como exemplo. Ele “viveu com os pobres e os marginalizados, dando-lhes a assistência material e espiritual, foi um analista também exigente dessas desigualdades, que conheceu de perto como

político que exerceu vários cargos administrativos, durante cerca de 30 anos na atividade parlamentar”, conta o deputado Freitas Nobre na abertura do livro *Discursos de Bezerra de Menezes*.

Destemido e certo de seu papel na vida e na política, nunca teve medo de denunciar casos de esbanjamento do dinheiro público, nem de sair em defesa dos

Avesso às disputas partidárias motivadas unicamente pelos interesses pessoais, praticou os ensinamentos cristãos em sua essência, sempre pregando a união de forças em prol da caridade.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos ponto de vista”, decretou.



Destemido e certo de seu papel, Bezerra lutou pela abolição da escravatura

mais humildes e suas necessidades. Além de médico, foi militar, escritor, jornalista, político, benfeitor e, acima de tudo, um mensageiro de luz, enviado para a Terra para colocar em prática os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Lutou pela abolição da escravatura, defendeu o direito dos consumidores, a estabilidade dos professores e a necessidade de fiscalização da origem da carne que era vendida; levantou a bandeira das causas ecológicas alertando para os perigos causados pela poluição e foi responsável pela regulamentação do trabalho doméstico e de seus direitos.

Abolicionista e com ideias revolucionárias, considerava a riqueza, a propriedade e o poder material como instrumentos que deveriam ser usados a favor da coletividade. Defendia o direito da livre expressão do pensamento e sempre acompanhava o progresso científico, usando como premissas a boa-fé e a necessidade da verdade. Defendeu seus ideais com eloquência, mas nunca se deixou dominar pelo exagero ou pela falta de respeito para com o próximo.

Ainda segundo Freitas Nobre, “Bezerra sabia discutir com os adversários, mas respeitá-los, e se eles defendiam suas convicções políticas e religiosas, conscientes de que estavam na melhor posição, sabia também reverenciar-lhes com o maior respeito o credo e as ideias que abraçavam”. Dizia que “religião boa é a que melhora o homem” e sempre soube respeitar a crença alheia sem desmerecê-la ou condená-la.

Entre seus amigos no Parlamento estavam nomes notáveis como Rui Barbosa, Joaquim Manoel de Macedo, Afonso Celso, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Saldanha Marinho e Bittencourt Sampaio. Mesmo ao lado de tantas mentes brilhantes, sempre se destacou por seu estilo, coragem e franqueza ao debater temas importantes para a coletividade. Não é à toa que até os dias de hoje seu nome é cultuado como um exemplo de homem público que honrou o Parlamento e a Nação.

## Solidariedade e união

Bezerra conseguiu não somente definir, mas praticar o verdadeiro serviço de um parlamentar. “A política, como eu a compreendo, não é uma especulação dos homens, é uma religião, a religião da pátria, tão sagrada e obrigatória como o culto das verdades eternas que constitui a religião de Deus”, declarou ele em seu primeiro discurso como membro da Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, em 1867.

Aguerrido, sempre se posicionou duramente contra a atitude de parlamentares que governavam movidos pela ganância e injustiça. No mesmo discurso que marcou sua estreia como parlamentar, apontou atitudes que transformavam os cargos políticos em sinônimo de poder e riqueza. “Descrença, corrupção e incredulidade, eis, pois, senhores, o sumário de todos os sintomas que oferece o País sob o tríptico ponto de vista por onde o consideramos [...] Sr. Presidente, a Pá-





Bezerra conseguiu praticar o verdadeiro serviço de um parlamentar

tria está principalmente em perigo quando princípios tão perniciosos, como esses que aponte, se insinuam por todo o corpo social; porque eles corrompem-lhe o sangue, gangrenam-lhe todo o organismo, e tiram-lhe toda força de coesão necessária para resistir à explosão produzida pelo choque de interesses sórdidos que tais princípios promovem com ampla generosidade.”

Bezerra viveu e trabalhou na

contramão da realidade que presenciemos atualmente, entre os variados grupos políticos atuantes em nosso país. Aveso às disputas partidárias motivadas unicamente pelos interesses pessoais, praticou os ensinamentos cristãos em sua essência, sempre pregando a união de forças em prol da caridade. “Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos ponto de vista”, decretou.

## Conduta exemplar em prol dos desfavorecidos

Nosso país vivia a segunda metade do século XIX e a crescente população carente clamava por políticos idôneos. Nesse cenário, Bezerra foi um parlamentar de conduta exemplar. Sempre considerando, em primeiro lugar, a necessidade da comunidade, elegeu-se vereador, pelo Partido Liberal, em 1861. Depois disso, foi reeleito para outros quatro mandatos, e durante 25 anos trabalhou arduamente em prol dos desfavorecidos. Seus artigos publicados em grandes jornais como *A Sentinela da Liberdade*, *A Reforma* (do Partido Liberal) e *O País* (a maior tiragem da época) tiveram um importante papel na luta abolicionista.

A trajetória de Bezerra de Menezes ilustra muito bem o cenário político, econômico, social, científico e religioso do Segundo Reinado. Em seus discursos na Câmara Municipal, soube apontar de maneira certa os problemas cruciais da sociedade nos tempos da Corte Imperial, sempre analisando o panorama através da moral cristã. Definiu o Brasil como um organismo doente que dependia de um tratamento eficaz para a cura. “Sr. Presidente, sinto ser obrigado a dizê-lo, mas eu devo toda a verdade ao meu País: a sociedade brasileira está gravemente doente, as extremidades já estão frias e o coração não tarda.”

### Porta-voz do Mestre

Bezerra de Menezes encerrou sua vida política em agosto de 1886, após discursar na sala de honra da Guarda Velha do Rio de Janeiro. Na ocasião, declarou sua conversão ao Espiritismo, diante de um auditório de cerca de duas mil pessoas. A partir desse pronunciamento, o Médico dos Pobres transformou radicalmente a sua vida, sem medo de represálias, comuns naquele tempo em que a religião oficial era o catolicismo trazido e implantado pela Corte, e onde as demais crenças ou religiões, além de fortemente combatidas por uma monarquia intolerante, também não eram aceitas pelo povo.

Deixou a carreira política, mas continuou trabalhando em prol de seus ideais. Em vez dos gabinetes, passou a ser um empenhado divulgador do Movimento Espírita. Cumpria-se, assim, a missão anunciada por Ismael, em reunião realizada na Espiritualidade Maior antes de sua reencarnação: “Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no País do Cruzeiro, dirigindo-se para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados

propósitos de reforma e regeneração. Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza da missão; mas, com a plena observância do código de Jesus e com a nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos à força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra, que é de Jesus, no seio da pátria do seu Evangelho. Se a luta vai ser grande, considera que não será menor a compensação do Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida.”

Seguidor da doutrina do Mestre Jesus e incansável auxiliar de seus mensageiros espirituais, Bezerra viveu intensamente dedicado ao próximo e escreveu a história de sua passagem pela Terra de maneira brilhante. É lamentável perceber que o mesmo não acontece com os dirigentes e parlamentares dos dias atuais, que, diante de nossos olhos, protagonizam uma longa novela, transmitida ao vivo nas telas de TV, e marcada por tramas maquiavélicas, disputas egoístas e abusos jamais imaginados.

Diante dessa realidade, de nada vale nos revoltarmos e seguirmos movido pelo desânimo, nem tão pouco pela descrença. É preciso acreditar que nosso Brasil dará a volta por cima e, conforme anunciado por Ismael, seguirá como a Pátria do Evangelho. Com fé e amor no coração, devemos seguir os ensinamentos do sempre amigo Chico Xavier, que um dia aconselhou: “Devemos orar pelos políticos, pelos administradores da vida pública. A tentação do poder é muito grande... A omissão de quem pode e não auxilia o povo é comparável a um crime que se pratica contra a comunidade inteira. Tenho visto muitos espíritos dos que foram homens públicos na Terra em lastimável situação na Vida Espiritual...”

### Fontes de consulta:

■ *Bezerra de Menezes – Discursos Parlamentares – Seleção e Introdução do Deputado Freitas Nobre – Câmara dos Deputados – Brasília – 1986*  
Discursos do Deputado Adolfo Bezerra de Menezes, nos períodos de 1867/1870 e 1878/1885. *Bezerra de Menezes – Ontem e Hoje*, edição 4 – 2008 – Editora FEB

■ *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, 1996 – Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de Humberto de Campos – Editora FEB

■ *Bezerra de Menezes, O médico dos Pobres – 10ª edição*, 1987 – Editora Aliança

■ *Agenda Chico Xavier*, 2010 – Editora Eme



## EDITORIAL

# Confiantes no Brasil

É realmente inquestionável que vivemos mais um momento ímpar na história recente de nosso país. Em junho de 2013 foi deflagrado um movimento que parecia estar esquecido ou adormecido. A população voltou às ruas para exercer o direito legítimo e assegurado de protestar. Naquele momento, o pano de fundo que parecia motivar os movimentos era realmente muito maior do que os R\$ 0,20 (vinte centavos) nas passagens de ônibus. De lá pra cá, muita coisa aconteceu, presenciamos momentos ainda mais difíceis no cenário político-econômico e a Nação voltou os olhos para todo o movimento do Judiciário, que nos proporcionou um despertar para as questões de impunidade, em um processo que parece avançar cada dia mais. Com isso, fomos prosseguindo com a população imersa em um sentimento de mudança.

O último mês foi marcado pelo episódio da sessão na Câmara dos Deputados que votou pela aprovação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Percebemos um lamentável espetáculo de banalização da política, reforçando ainda mais o sentimento de falta de representatividade justa, honesta e, sobretudo, comprometida com os rumos de nossa pátria.

Durante todo esse processo recente que relatamos acima, procuramos dividir com nossos leitores reflexões positivas, nas quais as revelações dos espíritos superiores, através de Chico Xavier, pudessem nos sinalizar alguma esperança frente ao cenário tão desesperador e extremo de usurpação da vida pública.

Cremos que o pensamento do media-

neiro, registrado em *O Evangelho de Chico Xavier*, é totalmente pertinente: “Devemos orar pelos políticos, pelos administradores da vida pública. A tentação do poder é muito grande. Eu não gostaria de estar no lugar de nenhum deles. A omissão de quem pode e não auxilia o povo é comparável a um crime que se pratica contra a comunidade inteira. Tenho visto muitos espíritos dos que foram homens públicos na Terra em lastimável situação na vida espiritual...” Por outro lado, devemos também confiar que não estamos à deriva, e que a Espiritualidade Superior segue regendo os passos da Pátria do Cruzeiro.

Maio de 2016 deverá ser decisivo para os rumos de nossa história, por isso devemos seguir confiantes e orando. Nesse mesmo mês, há 149 anos, em 1867, Adolfo Bezerra de Menezes assumia a sua cadeira como deputado na Assembleia Geral do Império. Diante desse fato histórico, decidimos resgatar os feitos da trajetória política de Bezerra de Menezes e a ela somar ainda os passos de Cairbar Schutel e Freitas Nobre. Relembrar a história desses homens públicos e verdadeiros cristãos envolvidos com a Nação é a nossa forma de disseminar a cultura da fé e da esperança nesse momento tão delicado.

Confiantes que esses e tantos espíritos nos orbes superiores continuam comprometidos com o Brasil, a eles e a Ismael direcionamos nossas preces para podermos suplantar essa etapa e seguir na evolução necessária para que um dia possamos nos tornar realmente merecedores de ser a Pátria do Evangelho.

## HISTÓRIA

Walther Graciano Jr.

# Cairbar Schutel: “h

“Expoente da Verdade e do Amor”, “Pai dos Pobres de Matão”, “Espírita nº 1 do Brasil” e “Bandeirante do Espiritismo”, como era chamado, Cairbar Schutel nasceu no Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1868. Era filho de Anthero de Souza Schutel e Rita Tavares Schutel, e desencarnou, em Matão (SP), em 30 de janeiro de 1938, deixando um patrimônio espiritual de valor incalculável, seja pelo exemplo pessoal ou pela dedicação à nobre causa da Doutrina Espírita.

Na pequena cidade de Matão, a figura do farmacêutico era de incontestável importância e nada mais justo que fosse convidado a participar da vida pública. Pela sua capacidade, Schutel foi escolhido o primeiro intendente do novo município, cargo esse equivalente ao de prefeito em nossos dias. Para que possamos entender melhor, em 1895, Matão era Distrito Policial; em 1897, Distrito de Paz; e, em 1898, foi elevado a município pertencente à Comarca de Araraquara.

Em 27 de fevereiro de 1898, Cairbar Schutel foi eleito vereador, com outros cinco políticos. A eles coube a prerrogativa de instalar o município. Uma vez instalado, Schutel foi eleito o seu primeiro intendente geral. Ocupou o cargo de prefeito em dois períodos: de 28 de março de 1899 a 7 de outubro do mesmo ano e de 18 de agosto de 1900 a 15 de outubro também de 1900.

A política não foi o seu objetivo principal, porém deixou um legado incontestável. Não ofereceu somente a sua inteligência, doou seu coração e seus recursos financeiros. Com recursos próprios, promoveu a construção do prédio da Câmara Municipal. Por seu caráter ilibado, não enfrentou nenhum obstáculo no período em que atuou na política.

Eduardo Carvalho Monteiro e Wilson Garcia, no livro *Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo*, descrevem: *Recorrendo novamente a “A Comarca”, essa folha, em seu número de 6 de fevereiro de 1938, no necrológio de nosso biografado, assim se manifestou: “É absolutamente impossível em Matão falar-se, quer da nossa história passada quer da nossa história hodierna, sem mencionar Cairbar Schutel. Cairbar Schutel foi, para Matão, um dinamo propulsor do seu progresso, um arauto dedicado e eloquente das suas aspirações de cidade nascen-*

*te. Mais do que isso, foi o homem que, como farmacêutico, acorria com o seu saber e com a sua caridade à cabeceira dos doentes, naqueles tempos em que o médico era ainda nos sertões que beiravam o ‘Rumo’, uma autêntica ‘avis rara’. Militando na política por algum tempo, a sua atuação pode ser traduzida no curto parágrafo que abaixo transcrevemos, fragmento de um discurso pronunciado em 1923, na Câmara Estadual, pelo deputado dr. Hilário Freire, quando aquele ilustre parlamentar apresentou o projeto da criação da Comarca de Matão. Eil-lo: ‘Em 1898, o operoso, humanitário e patriótico cidadão sr. Cairbar de Souza Schutel, empregando todo o largo prestígio político de que gozava, e comprando com os seus próprios recursos o prédio para instalação da Câmara, conseguiu, por intermédio de um projeto apresentado e defendido pelo dr. Francisco de Toledo Malta, de saudosa memória, a criação do município de Matão.’”*

Debate pela imprensa, foi à praça pública para discursar sobre os princípios espíritas, escreveu 16 livros espíritas, falou em teatros, percorreu cidades, fundou o jornal *O Clarim* em 1905 e a *Revista Internacional de Espiritismo* em 1925, ambos em circulação e com penetração internacional. Criou o primeiro programa espírita radiofônico do Brasil, na Rádio Cultura de Araraquara, em 1936. Mas não foi só um divulgador por excelência. Sua casa, por longo tempo e até que alugasse uma especialmente para essa finalidade, era hotel, hospital, asilo de velhos e de crianças desamparadas e até abrigo para animais sem dono. Viveu inteiramente o espírito do Cristianismo.

Seu trabalho e suas ideias foram consolidados através de alguns de seus livros: *Espiritismo e Protestantismo*, setembro de 1911; *Histeria e Fenômenos Psíquicos*, dezembro de 1911; *O Diabo e a Igreja*, dezembro de 1914; *Médiuns e Mediunidades*, agosto de 1923; *Gênese da Alma*, setembro de 1924; *Espiritismo e Materialismo*, dezembro de 1925; *Fatos Espíritas e as Forças X*, maio de 1926; *Parábolas e Ensinos de Jesus*, janeiro de 1928; *O Espírito do Cristianismo*, fevereiro de 1930; *A Vida no Outro Mundo*, outubro de 1932; *Vida e Atos dos Apóstolos*, fevereiro de 1933; e *Conferências Radiofônicas*, setembro de 1937.

## Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)  
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177 |  
 DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |  
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira  
 | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino  
 carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvio do Espírito Santo e Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br



# “humanitário e patriótico cidadão”



Schutel conseguiu a criação do município de Matão

A política não foi o seu objetivo principal, porém deixou um legado incontestável. Não ofereceu somente a sua inteligência, doou seu coração e seus recursos financeiros.

Político combativo, Freitas Nobre lutou pela democratização do País



## Trabalhador incansável na vida parlamentar

Miriam Portela

Exemplo de probidade e honradez, Freitas Nobre foi um político combativo que lutou pela democratização do País. Ulisses Guimarães o considerava um trabalhador incansável, sempre um dos primeiros a chegar e um dos últimos a sair nos trabalhos da Câmara, onde exerceu o mandato de deputado federal de 1970 a 1986. Ele mostrou que o exercício político pode ser também um exercício cristão. Chico Xavier, seu amigo, o considerava um “grande apóstolo do bem”.

José Freitas Nobre nasceu em 24 de março de 1921, em Fortaleza (CE). Aos 15 anos, partiu para São Paulo e surpreendeu a cidade com seu brilho precoce. Foi ela que o reconheceu como seu legítimo representante e o elegeu vereador, vice-prefeito e deputado federal.

Jornalista – trabalhou nos *Diários Associados*, *Folha da Manhã*, *Última Hora* e *O Cruzeiro* –, foi por três vezes presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e duas vezes presidente da Federação Nacional dos Jornalistas. Advogado, formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, lecionou Direito da Informação e Legislação dos Meios da Comunicação na Escola de Comunicação e Artes da USP e na Faculdade Cásper Líbero.

Além de vários livros de História e Direito editados no Brasil e no exterior, publicou algumas obras doutrinárias: *O Transplante de Órgãos à Luz do Espiritismo*; *A Perseguição Policial contra Eurípedes Barsanulfo*; *O Crime, a Psicografia e os Transplantes* e também dirigiu, apresentou e organizou a coleção *Bezerra de Menezes*, publicada pela Edicel.

Durante 16 anos, editou a *Folha Espírita*, o primeiro jornal doutrinário a ganhar as bancas de jornais do País, trazendo uma nova linguagem e um novo direcionamento para a imprensa espírita. Através do jornal, lançou a campanha do Prêmio

Nobel da Paz para Chico Xavier. Prefaciou ainda o livro com o resumo das Obras Psicografadas por Chico Xavier (183 livros), levando pessoalmente os exemplares e as listas com um milhão de assinaturas até a Comissão Nobel, em Oslo, na Noruega.

### A condução à política

A militância sindical e liderança natural o conduziram à política. Em 1956, foi eleito vereador pelo Partido Socialista Brasileiro. Em seguida, foi escolhido vice-prefeito durante o segundo mandato de Prestes Maia. Nessa época, conheceu Chico Xavier, com quem, a partir de então, manteria longa amizade. Foi em uma das reuniões públicas do grupo Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG), que o médium recebeu uma mensagem de Emmanuel destinada a Freitas Nobre. Nela Emmanuel falava de sua longa tarefa de pacificação do Brasil. “Dr. Nobre, Emmanuel está dizendo que o senhor será chamado a atuar em época muito difícil para o nosso país. Primeiramente, o Brasil cairá muito à esquerda, depois à direita e finalmente caminhará pelo centro, até encontrar seu verdadeiro destino. Haverá turbulência nesses períodos de mudança e o senhor atuará como pacificador, evitando confrontos e radicalizações”, disse o médium.

Era maio de 1962. O País ainda se refazia da renúncia de Jânio Quadros. João Goulart foi deposto e os militares tomaram o poder. Instalou-se a ditadura. As previsões de Emmanuel começaram a se concretizar. Freitas Nobre afastou-se da política e foi para Paris fazer doutorado em Direito e Economia da Informação na Sorbonne. Em 1968, de volta ao Brasil, recebeu novas mensagens através de Chico Xavier. Desta vez o emissário era Bezerra de Menezes, que lhe mandava notícias, comunicando-lhe que seria reintegrado aos quadros políticos.

Freitas Nobre candidatou-se a vereador pelo MDB e foi eleito. Em 1970, elegeu-se deputado federal. Foi

líder da oposição pelo MDB e PMDB por cinco vezes, cumprindo quatro mandatos na Câmara Federal. Em 16 anos de atividades parlamentares, cumpriu a tarefa de pacificar a Nação, lutando pelas liberdades democráticas e pelo fim do arbítrio. Durante esse período, Bezerra de Menezes, através de Chico Xavier, manteve uma correspondência permanente com o deputado.

Foi com destemor e vigilância que Freitas Nobre honrou o compromisso assumido com seus eleitores e com os amigos espirituais que reconheciam nele o pacificador corajoso. Foi um dos deputados mais importantes na luta pela anistia, pela legalização dos partidos de esquerda, pelo restabelecimento das eleições diretas, pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Defendia com garra a dignidade e independência do Congresso Nacional e adotava a conduta de fiscalizador do Poder Executivo.

Foi um dos articuladores e defensores da campanha das Diretas Já, em 1984. Viajou por todo o País, organizando movimentos que pediam eleições para Presidente da República. Passado esse período, Freitas Nobre ingressou no PDT para realizar um sonho: ser prefeito de São Paulo. Mas Adhemar de Barros Filho saiu candidato. Depois de uma rápida passagem pelo partido, Freitas Nobre participou da criação do PSDB. Seu último mandato como deputado foi em 1986. Freitas não conseguiu se reeleger. Nas eleições do mesmo ano, candidatou-se a deputado federal pelo PSDB, ficando como suplente.

Marlene Nobre, sua esposa, em seu velório – Freitas desencarnou em 19 de novembro de 1990, vítima de câncer no pulmão –, o definiu bem: “Ele não deixou bens materiais, mas sempre fez o bem, defendeu os pobres, foi o defensor daqueles que não podiam falar. Jamais sujou as mãos, jamais se beneficiou da coisa pública. Sempre honrou com dignidade os cargos que ocupou.”

## CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbior Facure

Para meditar e aprender

# Prisioneiros

Bandidos, ladrões e assassinos estão trancafiados atrás das grades, com penas duradouras, para resgatarmos seus crimes. Quatro, cinco, quinze anos de sofrimento. Outros, porém, aprisionam-se vitimados por si mesmos.

João Macedo guarda até hoje a escritura das terras que tomou do seu Candinho cobrando dívidas de negócios. Foi cruel e inflexível, e, defendendo os seus interesses particulares, achou que não podia amolecer.

Os anos passam céleres e o fazendeiro não soube mais de quaisquer notícias do seu Candinho, que teve de se arrastar com mulher e filhos para o interior da Bahia, tentando sobreviver.

Algumas vezes, João Macedo sentia-se incomodado

por um lampejo de remorso que lhe passava pela cabeça, mas, agora, não há mais o que fazer. Já se vão 15 anos nessa tormenta.

\*\*\*

Mariana e Jacira eram irmãs inseparáveis. Casaram juntas e mantiveram sempre a aproximação carinhosa. Quando uma adoecia a outra acudia. Quando uma viajava a outra ficava cuidando dos sobrinhos.

Com a morte dos pais, foi necessário dividir a herança. Marido de uma, marido de outra, filhos crescidos interessados em dinheiro, contas, reformas da casa, impostos e advogados viraram conversa nova para quem só falava de coisas de casa e da vida simples de antigamente.

Uma palavra aqui, outra

ali, mal-entendidos, desculpas, protelações e acordos. Tudo isso vai afastando cada vez mais as duas irmãs. Nem um lado nem o outro ficaram satisfeitos com as partilhas dos bens paternos, e ressentimentos foram brotando e crescendo sem controle.

Já se vão cinco anos de desencontros, aprisionando as duas em desavença que nunca houve antes.

\*\*\*

Dr. Ronaldo saía tarde do escritório de advogado. Pacientemente, a esposa fazia os filhos suportarem a demora para jantarem juntos no início da noite. Dava tempo para uma conversa rápida, pondo em dia as necessidades da casa e o comportamento peralta dos três meninos do casal.

Raramente tinham tempo para férias. A correria aumentava, a clientela crescia e os atrasos se espichavam. Os meninos, entrando na adolescência, exigiam pulso mais firme que a mãe não dava conta. Essa mistura de muito trabalho e muita cobrança familiar desestabilizava o controle emocional do dr. Ronaldo.

Justamente num momento dessas reflexões, uma cliente jovem o procura, relatando aflições e desamparo. O que uma fala o outro compara com sua própria angústia. Em pouco tempo as trocas afetivas têm início, e, como em tantos outros casos parecidos, dr. Ronaldo separa-se da esposa, sem se dar conta do desastre que estava causando dentro da própria casa.

Quinze anos depois, martirizado por traições da nova companheira, procura notícias do destino dos filhos que nunca mais viu.

\*\*\*

Aqui e ali o ser humano vai tecendo seu destino, tomando atitudes jamais pensadas antes. Essas ações, entretanto, poderão torná-lo "prisioneiro" por muito tempo, deixando-o à espera de novas oportunidades que a Misericórdia Divina vai caridosamente providenciar para seu resgate.

*Núbior Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos "Causos espíritas", espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.*

## CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa  
para quem já viveu  
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite  
[www.casaderepousoallankardec.com.br](http://www.casaderepousoallankardec.com.br)  
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577





## NOTÍCIAS DAS AJEs

● **O Movimento Jurídico-Espírita e o Papel das AJEs** é o tema da palestra de Tiago Cintra Essado, presidente da Associação Jurídico-Espírita do Brasil (AJE-Brasil), que acontece em 18 de junho, das 9h às 11h30, na sede da Federação Espírita de Tocantins. A partir do histórico, das finalidades e das diretrizes das AJEs, serão dados os passos necessários para a fundação da AJE naquele Estado. O evento é aberto a qualquer interessado, e a AJE-Brasil convida os espíritas operadores do Direito de Tocantins para, juntos, fazerem parte desse processo. Informações: [www.ajebrasil.org.br](http://www.ajebrasil.org.br)



● A Associação Jurídico-Espírita do Brasil (AJE-Brasil) acaba de lançar a revista **Direito e Espiritualidade**. Semestral, o periódico tem entre seus fins divulgar as reflexões e discussões ocorridas nos grupos de estudos das AJEs, além de eventos afetos ao movimento jurídico-espírita.

## ESPIRITISMO NA WEB

A ERA DO ESPÍRITO

<http://www.aeradoespirito.net>

Portal com o objetivo de divulgar a Doutrina Espírita através de artigos, pesquisas e livros. Conta com um extenso material para estudo, consulta e referência doutrinária. Acesse e divulgue!



## Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: [sbtvp@sbtvp.com.br](mailto:sbtvp@sbtvp.com.br)  
[www.sbtvp.com.br](http://www.sbtvp.com.br)

## REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		
		<b>Rádio Via Internet</b>	
			<a href="http://www.radioboanova.com.br">www.radioboanova.com.br</a> OnLine (ao vivo) OffLine (gravado)



**Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38**

Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.



## Folha Espírita 1974 | 2016

Comemoramos **42 anos** de atividades ininterruptas. Colabore fazendo uma assinatura.



**Assinatura por 1 ano**  
**R\$ 48,00**  
mais custo de correio, você ganha o livro

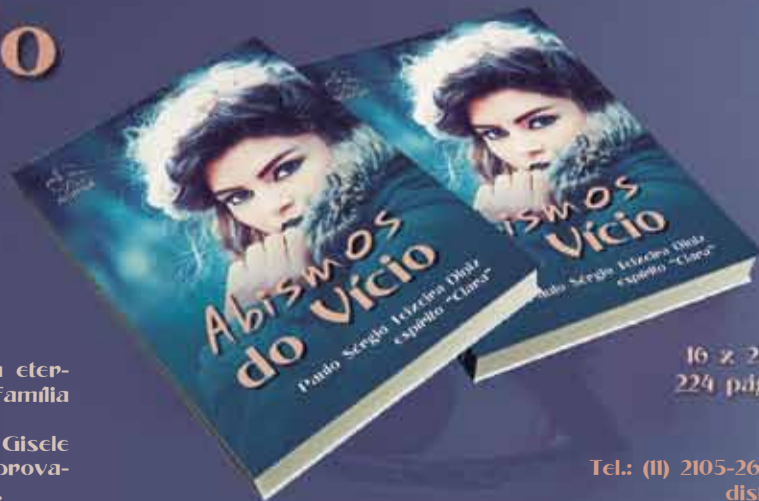
**Assinatura por 2 anos**  
**R\$ 87,00**  
você ganha o livro sem despesa de correio.

Para assinar a **Folha Espírita**

**ligue:** (11) 5585-1977 ou acesse nosso site [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) | **Informações:** [carol@folhaespirita.com.br](mailto:carol@folhaespirita.com.br)

## Lançamento

Paulo Sérgio Teixeira Diniz espírito "Clara"



Um grupo de espíritos com vínculos da eternidade encarnam numa comunidade, em uma família ligada por laços sanguíneos e de afinidade.

Em uma vida comprometida pela droga, Gisele desestrutura a família e vive as mais difíceis provas proporcionadas pela dependência química.

## Abismos do Vício

16 x 25 cm  
224 páginas

Tel: (11) 2105-2600 | [www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br)  
[distribuidora@editoraalianca.com.br](mailto:distribuidora@editoraalianca.com.br)





## EDUCA A TUA ALMA



**Sandra Marinho**  
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e  
apresentadora do programa Portal de Luz

# Todos têm um lado bom

No capítulo XI, item 9, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, encontramos a seguinte lição: “O amor é de essência divina, e todos vós, desde o primeiro até o último, possuíis no fundo do coração a chama desse fogo sagrado... o homem mais abjeto, o mais vil, o mais criminoso, tem por um ser, ou por um objeto qualquer, uma afeição viva e ardente, à prova de tudo que tendesse a diminuí-la, e atingindo, frequentemente, proporções sublimes.”

Daí, podemos ter certeza de que todos os seres humanos têm o seu lado bom, porque são capazes de amar. Por essa razão, penso que buscar constantemente perceber o lado bom das pessoas vale a pena, se estamos pretendendo um mundo melhor no futuro.

Reconheço que nem sempre isso é fácil. Mas, se estamos empenhados a nos tornar melhores, se estamos comprometidos com a nossa mudança interior, precisamos nos relacionar com as pessoas sem esperar muito delas. Afinal, nós estamos longe de ser o exemplo vivo de perfeição! Somos seres interdependentes que precisam trocar experiên-

cias, aprender uns com os outros. E esse aprendizado deve se dar num clima de paz e respeito.

Outro dia li uma mensagem no site Momento Espírita, que exemplifica bem essa situação. É sobre um dirigente de uma agência funerária que já havia visto muitos enterros, mas nenhum o havia comovido tanto quanto o do velho Hank, o homem mais desprezado da cidade.

Um dia, o prefeito comunicou ao agente funerário a morte do velho Hank e pediu que se incumbisse dos funerais. O enterro não seria muito concorrido, pois havia muita gente que teria satisfação em ver o velho sete palmos abaixo da terra!

Hank tinha vivido por muitos anos numa solitária cabana, acompanhado por uns seis cachorros vadios. Tinha construído uma cerca em volta de todo o terreno e não permitia a entrada de ninguém. Uma vez por semana ia à cidade comprar alimentos e embesbedar-se. E, além de tudo, era brigão.

O velho Hank não era religioso, mas, de acordo com os costumes, o agente funerário pediu a um pastor que fizesse a cerimônia.

– Não vai ser fácil para o senhor – disse ao religioso. – Não há muito que dizer de bom sobre o velho Hank. Bastará a leitura de uma página das Escrituras e nós o enterraremos logo.

Mas o sacerdote, alma generosa, respondeu-lhe que nunca conheceu alguém que não tivesse um lado bom.

Se estamos empenhados a nos tornar melhores, se estamos comprometidos com a nossa mudança interior, precisamos nos relacionar com as pessoas sem esperar muito delas



No dia seguinte, quando o agente e o sacerdote almoçavam num restaurante local, este perguntou a uma mulher que estava servindo se ela sabia de alguma coisa boa que o velho Hank tinha feito enquanto vivo.

A mulher, surpreendida, falou: – Agora já posso contar o segredo do velho Hank!

E, tirando uma caixa escondida sob o balcão, continuou:

– Durante muitos anos, o velho comeu aqui, quando fazia a sua visita semanal à cidade. Todas as vezes, deixava comigo algum dinheiro para que eu guardasse a fim de comprar presentes, no Natal, para as crianças pobres.

E completou:

– Vejam, há quase 40 dólares. Ele sempre completava 50, no Natal.

O pastor teve então a ideia de chamar para o funeral todas as

crianças da escola pública e, na hora do serviço fúnebre, convidou as 21 crianças que levantaram as mãos quando ele lhes perguntou: quem já recebeu um presente de um amigo desconhecido?

E começou a discursar:

– Hank, aqui viemos para enterrar-te. O caixão está nu, pois ninguém teve o gesto de colher nem mesmo algumas flores silvestres para enfeitá-lo. Mas, meu caro Hank, eu jamais enterrei alguém sem uma homenagem de flores e tu não serás o primeiro. Tu tens, afinal de contas, alguns amigos aqui, mas eles não te reconheceram a tempo de trazer-te flores. Em todo caso, formaram aqui uma grinalda das mais belas flores que crescem no jardim de Deus: as crianças, às quais tu proporcionaste um momento de felicidade.

Pensemos nisso...

## MÚSICA

**Canção para Mamãe**  
Letra e Música de:  
Anna Giorgetti Graclano

Ho je e um lin do di a pra ma  
mãe va mos can tar mãi tas flo res  
lhe da re mos va mos to dos fes te  
jar ma mãe ma mãe ma mãe  
te bei jo com e mo ção ma  
mãe ma mãe ma mãe é teu o meu oo ra  
ção e lu é nos sa a le gri a  
tem sempre um sor ri so no o lhar se a le gra com  
seus po que ni nos e o an jo bom do lar.

## PAPO CABEÇA

# Você aproveita

Com papel e caneta, celular, tablet ou computador, responda às perguntas: o que você faz hoje? Quais papéis e atividades ocupam o seu tempo? O que faria uma grande diferença na sua vida pessoal, profissional ou espiritual e você gostaria de fazer, mas não consegue? Onde e como você quer estar daqui a cinco anos? E daqui a dez anos? O tempo que você gasta com espiritualidade, voluntariado, família, trabalho, estudo, consigo mesmo, amigos, esporte, hobby, lazer, etc. reflete adequadamente a importância que cada uma dessas coisas tem na sua vida?

Essas questões nos levam a uma profunda reflexão: como estamos lidando com o bem mais preciso que trazemos na nossa bagagem ao reencarnarmos. Para quem não aspira nada na vida, o tempo se torna irrelevante. Quem quer sair vitorioso, ter sucesso, tem de saber o valor do tempo e não desperdiçá-lo.

Até na hora do sono, que julgamos não haver nenhuma atividade, somos convocados a usá-lo de forma correta, como explica o benfeitor espiritual Calderaro, no livro *Instruções Psicofônicas*: “É natural que o dia mal vivido exija a noite mal assimilada. O espírito menos

desperto para o serviço que lhe cabe, certamente, encontrará, quando desembaraçado da matéria densa, trabalho imperioso de reparação a executar. Por esse motivo, a grande maioria de companheiros encarnados gasta as horas de sono exclusivamente em esforço compulsório de reajuste.”

Quando foi perguntado a Chico Xavier: Chico se você soubesse ter chegado a seu último dia na Terra, que faria nesse dia? Ele respondeu: “Se soubesse de meu último dia no corpo, cancelaria qualquer tarefa, como sejam viagens ou contatos outros, para trabalhar, no máximo, com





Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

## Quando Deus criou as mães

Diz uma lenda que no dia em que o bom Deus criou as mães um mensageiro se acercou Dele e Lhe perguntou o porquê de tanto zelo com aquela criação. *Em quê, afinal de contas, ela era tão especial?*

O bondoso e paciente Pai de todos nós explicou-lhe que aquela mulher teria o papel de mãe, pelo que merecia especial cuidado. Ela deveria ter um beijo que tivesse o dom de curar qualquer coisa, desde leves machucados até namoro terminado. Deveria ser dotada de mãos hábeis e ligeiras que agissem depressa preparando o lanche do filho, enquanto mexesse nas panelas para que o almoço não queimasse. Que tivesse noções básicas de enfermagem e fosse catedrática em medicina da alma. Que aplicasse curativos nos ferimentos do corpo e colocasse bálsamo nas chagas da alma ferida e magoada.

Mãos que soubessem acarinhá-lo, mas que fossem firmes para transmitir segurança ao filho de passos vacilantes; e que soubessem transformar um pedaço de tecido, quase insignificante, numa roupa especial



Nossa singela homenagem ao Dia das Mães, uma data para ser comemorada com muito amor e respeito ao importante papel que elas exercem neste planeta que ora se transforma



para a festinha da escola. Por ser mãe, deveria ser dotada de muitos pares de olhos. Um par para ver através de portas fechadas, para aqueles momentos em que se perguntasse o que é que as crianças estão tramando no quarto fechado. Outro par para ver o que não deveria, mas precisa saber, e, naturalmente, olhos normais para fitar com doçura uma criança em apuros e lhe dizer: *Eu te compreendo. Não tenhas medo. Eu te amo.* Mesmo sem

dizer nenhuma palavra.

O modelo de mãe deveria ser dotado ainda da capacidade de convencer uma criança de 9 anos a tomar banho, uma de 5 a escovar os dentes e dormir, quando está na hora. Um modelo delicado, com certeza, mas resistente, capaz de suportar o vendaval da adversidade e proteger os filhos. De superar a própria enfermidade em benefício dos seus amados e de alimentar uma família com o pão do amor.

Uma mulher com habilida-

de de pensar e fazer acordos com as mais diversas faixas de idade. Com capacidade de derramar lágrimas de saudade e de dor, mas, ainda assim, insistir para que o filho parta em busca do que lhe constitua a felicidade ou signifique seu progresso maior.

Uma mulher com lágrimas especiais para os dias da alegria e os da tristeza, para as horas de desapontamento e de solidão. Uma mulher de lábios ternos, que soubesse cantar canções de ninar para os bebês e tivesse sempre as palavras certas para o filho arrependido pelas tolices feitas. Lábios que soubessem falar de Deus, do Universo e do amor. Que cantassem poemas de exaltação à beleza da paisagem e aos encantos da vida.

Uma mulher. Uma mãe.

Com o texto da autoria de Erma Bombeck, nossa singela homenagem ao Dia das Mães, uma data para ser comemorada com muito amor e respeito ao importante papel que elas exercem neste planeta que ora se transforma. Mamães, nós as admiramos e amamos muito!

## Use bem o seu tempo?

os Bons Espíritos de modo a aproveitar o restinho de tempo que estivesse ao meu dispor.

Somente quando assimilamos que a vida passa num piscar de olhos compreendemos que não devemos esperar a melhor hora para realizarmos nossas tarefas, todos os dias e todas as horas são os melhores. Ou seja, é preciso fazer o possível no tempo disponível.

Seguem abaixo algumas dicas para aproveitar melhor o tempo:

Para começar, tenha um propósito firme! Pense em uma das coisas que você gostaria de fazer e não abandone no meio



do caminho. Descubra o que o motiva, tenha convicção dos benefícios que aquilo vai lhe trazer. Até mesmo para organizar o seu tempo isso é necessário.

Separe bem o que é importante, o que é urgente e as prioridades. Não deixe as coisas importantes esperando uma década para serem feitas. O fim depende do início.

Comece a organizar seu tempo fazendo listas do que precisa fazer. Tenha algo para anotar sempre por perto.

Se já costuma fazer listas, experimente utilizar calendários e agendas para distribuir as atividades, papéis e pendências

nos dias. Outra opção são mapas mentais.

Faça um planejamento semanal com tudo, inclusive tempo de deslocamento entre os compromissos. Pode ser uma planilha com toda a semana e os dias divididos a cada hora ou meia hora. Registre as horas de sono, são fundamentais.

Aproveite filas e salas de espera para ler livros, artigos ou algo que ocupe sua mente.

Faça uma coisa de cada vez! Preste atenção para fazer melhor e mais rápido.

Coloque as atividades mais importantes no seu horário mais produtivo.

Domine o celular, os e-mails e as redes sociais. Gaste X minutos a cada Y horas. Coloque tempo para isso também!

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Comece logo e faça bem-feito.

Seja pontual! Organize-se para chegar no horário. Mas, se estiver atrasado, avise. Respeite e valorize o tempo dos outros e o seu! (WGJ)

**FONTE:** palestra de Cristina Almeida, chefe da Divisão de Planejamento da Subsecretaria de Infraestrutura, na Procuradoria Geral da República - <http://jovensconectados.org.br/voce-usa-bem-o-seu-tempo.html>



## ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Nada de desânimo

*“Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranquila e de que não existe noite sem alvorecer.”* (Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, item 41)

As lutas na vida cotidiana são intensas.

Nos tempos atuais, diante dos imensos desafios de cada dia, uma criatura, para o desenvolvimento de suas atividades, exercita a mente muito mais que em outros tempos.

Se de um lado a tecnologia facilitou a nossa vida material, por outro criou novas necessidades, obrigando o ser humano a viver no limite de suas funções mentais e psicológicas, que, quando em desequilíbrio, têm conduzido a população a grandes desgastes emocionais, que, somatizados no corpo físico, têm proporcionado

Não existe nenhum recurso mais eficaz no combate ao desânimo que o desejo firme de ajudar o próximo. Tomemos o nosso remédio, cuidemos do corpo, mas nunca descuidemos do equilíbrio emocional, através de ações benéficas em favor dos que sofrem

todo tipo de doenças e desconfortos orgânicos.

Geralmente, nesses quadros de desconforto íntimo, além dos sintomas físicos, com grande incidência, ocorrem as manifestações de desânimo, apatia, inércia e uma enorme tendência ao abandono dos ideais, raiando a estados depressivos; perigosos e preocupantes.

A Medicina do momento, atenta aos perigos da era moderna, caminha para uma visão holística do homem, ou seja, observa o homem total, corpo e mente, físico e psicológico. Os sintomas que atormentam os órgãos físicos podem ter origem muito distante deles. Tratar somente do órgão doente seria cuidar do efeito, cuja causa permanece desconhecida. Certamente o sucesso da empreitada estará comprometido.

É comum, portanto, no meio



social em que vivemos, encontrar quem afirme estar muito cansado, mesmo desanimado, levando a vida com extrema dificuldade, como se um peso enorme tolhesse seus movimentos. Às vezes nós mesmos nos sentimos assim.

No entanto, parar, permitindo a proliferação da apatia, será

um grande engano, pois que o antídoto está exatamente em fazer o inverso: encontrar novas razões de vida, novos caminhos, outras estradas; mas nunca cruzar os braços ou acreditar que um punhado de comprimidos possa resolver a questão. O remédio é muito importante, mas a mudança mental é imprescindível.

Livros de autoajuda, de motivação, são valiosos e, nesse particular, nada mais abrangente e profundo para se meditar e refletir do que o Evangelho de Jesus Cristo. Sem dúvida, as lições de Jesus são as páginas mais completas para elevar a nossa estima. “Ama teu próximo como a ti mesmo”, “Faça aos outros o que queres que te façam”, “Amai-vos uns aos outros”, “Perdoe setenta vezes sete vezes”, “Quando alguém te pedir que caminhe com ele mil passos, siga outros mil”, “Se te pe-

## ARTIGO



André Luís Villar

é vice-presidente do Centro Espírita Perdão, Amor e Caridade, em Itapira (SP), município no qual dirige a Mocidade Espírita Cristã Chico Xavier

# Entendimento e vida

A vida, sem sombra de dúvida, é a maior bênção que Deus, nosso Pai e Criador, poderia nos conceder, pois é através da oportunidade reencarnatória que temos a dádiva de crescer – seja no tocante à intelectualidade, à moralidade ou à espiritualidade.

Quando entendemos a vida e a aceitamos do jeito que ela é, sem nos perdermos no labirinto das reclamações e das queixas, reconhecemos o quanto nossa oportunidade é abençoada.

Vida é sinônimo de equilíbrio... mas como iremos nos equilibrar se nossos pensamentos, nossas ações, nossa postura no dia a dia falam o contrário do que o Espiritismo vem nos ensinando e mostrando?

Há uma frase do mentor Emmanuel, pelo nosso querido e admirado Chico Xavier, que



muito nos convida a essa reflexão interna, quando afirma: “Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

É um convite a não perdermos mais tempo com o que fi-

zemos, e, sim, arquitetarmos o nosso amanhã através do nosso hoje, pois Paulo, o apóstolo da gentilidade, afirmou: “O plantio é livre, mas a colheita tornar-se-á obrigatória.”

Não podemos mais imaginar que podemos fazer de tudo e que

nada tem consequências; a vida é um reflexo da Lei de Ação e Reação. A ação fica a nosso encargo, e a reação vem naturalmente devido às Leis Divinas, que a regem sob a Lei de Justiça.

A vida é muito parecida com uma orquestra: para que a orquestra possa dar o seu melhor, um instrumento tem de estar de acordo com o outro; um músico na mesma sintonia do outro. Com a vida, o seu entendimento se dá da mesma forma: precisamos estar em harmonia, seja no lar, seja no trabalho, seja na religião, ou mesmo na sociedade à qual estamos vinculados.

Quantas não são as doenças, dores, enfermidades que associamos para nós mesmos devido à nossa mente desequilibrada. Há outra frase de Emmanuel e nosso querido Chico que se encaixa bem nesse contexto: “Deus nos

concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta.”

Nosso Pai, que é Deus, nos dá as mais variadas oportunidades. Mas de nada adianta essas oportunidades se nós nada fazemos com elas, se perdemos tempo com as coisas que poderiam ser facilmente evitadas e superadas. Temos o livre-arbítrio e podemos hoje dar os mais belos frutos. Tudo está em nossas mãos.

Há um pensamento mundialmente conhecido de Charles Chaplin: “A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.”

Que belo pensamento e modo de ver a vida. Precisamos nos entregar mais no que es-



## RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

# Eu bem que sabia!

direm a capa, dê também a túnica”, e assim por diante.

Em resumo, o Divino Amigo não nos pede espetáculos de grandeza, nem demonstrações de santidade, mas apenas que nos amemos uns aos outros. Que usemos o amor como base para as nossas ações diárias.

Crianças choram de fome, ao abandono. Jovens imploram oportunidades sadias de vida. Famílias inteiras lamentam o descalço em que vivem. Filhos gritam por exemplos dignos dos pais. Desempregados imploram por uma ocupação. Mulheres pedem a compreensão masculina. Idosos choram a solidão em que vivem. Comunidades carecem de líderes honestos, justos e fraternos. E Jesus apenas pede que nos amemos uns aos outros.

Se estamos cansados, desiludidos, fraquejados, depressivos,

experimentemos viver de conformidade com os ensinamentos cristãos. Façamos uso frequente do amor, aquele amor que nos ensina a tolerância, a compreensão, o companheirismo, o perdão e a vontade férrea de fazer o bem, pois toda vez que criamos condições para a felicidade alheia, Deus, pela lei de ação e reação, improvisa a nossa ventura.

Não existe nenhum recurso mais eficaz no combate ao desânimo que o desejo firme de ajudar o próximo. Tomemos o nosso remédio, cuidemos do corpo, mas nunca descuidemos do equilíbrio emocional, através de ações benéficas em favor dos que sofrem.

Quem cuida do irmão do caminho tem a mão de Deus que o ampara em todas as circunstâncias da vida. Contra o desânimo e a depressão, experimentemos o amor.

tamos envolvidos, colocar mais sentimento... Vivemos num mundo com tantos avanços no campo intelectual, e, nessa atual oportunidade em que nos encontramos, somos convidados a começar a desenvolver o sentimento (além de desenvolver o intelecto). E nada melhor do que começar no hoje, nessa bela oportunidade encantatória que Deus está concedendo a cada um de nós.

Quando lemos e estudamos *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, vemos duas frases que muitas vezes as confundimos em seu significado. São elas: “O homem do mundo” e “O homem no mundo”.

Um é o oposto do outro: enquanto o homem do mundo se torna escravo do que o mundo lhe oferece, o homem no mundo vive com tudo que o mundo

lhe oferece, mas sem se tornar escravo do mundo.

Eis a escolha em nossas mãos: qual desses dois personagens queremos ser? Vale lembrar que Jesus nos afirmou, através de Lucas, 16:13:

“Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque ou há de aborrecer um e amar ao outro, ou há de entregar-se a um e não fazer caso do outro; vós não podeis servir a Deus e às riquezas.”

Não podemos servir com lealdade a dois senhores, ou serviremos a Deus ou a Mamom; hoje sabemos que Mamom é a representatividade do materialismo. Precisamos viver a vida e gradativamente libertar-nos das amarras que ainda nos prendem ao homem velho.

Entendimento e vida nada mais são do que um convite singular a um mundo melhor.

*Meu amigo, minha vida pesou muito pouco na balança da eternidade. Apesar disso, estou bem longe de ser infeliz. Estou na condição humilde, mas relativamente feliz daquele que praticou poucos males, sem, entretanto, visar à perfeição. Se há criaturas felizes numa região inferior, pois bem: em sou uma delas.*

Essas observações são do espírito Van Durst, em manifestação registrada no livro *O Céu e o Inferno*.

Desencarnado recentemente, ele se situa em região inferior. André Luiz diria *umbral*, onde estagiam espíritos nem tão bons que mereçam o Céu, nem tão maus que sejam remetidos a profundezas abismais.

Embora não haja informações detalhadas sobre quem ele foi e o que fez, certamente há de ter sido alguém que não se limitou a evitar o mal, como afirma humildemente.

Neutralidade entre o bem e o mal pode nos colocar acima dos que se envolvem em desvios, mas muito abaixo dos que entendem que a finalidade maior da existência é o esforço em favor do próximo, que nos realiza como filhos de Deus, a base mais segura para felicidade.

*Nosso Lar*, a cidade descrita por André Luiz, em livro homônimo, psicografado por Francisco Cândido Xavier, situa-se em plena região umbralina.

É habitada por espíritos ainda comprometidos com os enganos do passado, mas desfrutando da felicidade sustentada pelo esforço de construir o futuro de bênçãos com o empenho de servir no presente.

A consciência dessa necessidade é exigência para ser um cidadão de *Nosso Lar*, título a que André Luiz fez jus, numa experiência notável junto à família, que ele descreve no livro.

\*\*\*

*Lamento apenas uma coisa, que é não ter conhecido o que hoje sabeis, porque minha perturbação teria sido mais rápida e menos penosa.*

*Com efeito, ela foi grande. Viver e não viver, ver o corpo e sentir-se fortemente ligado a ele,*

*sem poder utilizá-lo. Ver aqueles que amamos e sentir apagar-se o pensamento que nos ligava. Isso é terrível!*

*... Mas se eu soubesse o que sabeis, quanto mais fácil me seria esta iniciação na outra vida, e quanto mais agradável! Eu já saberia antes de morrer o que tive de aprender mais tarde, no momento da separação, e minha alma então se libertaria mais facilmente.*

Essa observação do espírito é recorrente, repetida por muitos espíritos que, após muito sofrerem, até tomarem consciência de sua condição de desencarnados, repetem nas reuniões mediúnicas:

– Ah! Se eu soubesse!

Pois bem, leitor espírita ou simpatizante do Espiritismo, você sabe, eu sei, nós sabemos o que nos espera no trânsito para a espiritualidade e o que nos compete fazer, para que a morte não nos imponha penosas surpresas.

“

Se desejarmos a felicidade nas regiões celestes, quando a morte nos convocar para o mundo espiritual, é preciso a disposição de cumprir o que Deus espera de nós

”

Teria sido por mero acaso que entramos em contato com a Doutrina Espírita?

Você já se perguntou por que Deus o agraciou com o conhecimento espírita, que vem numa vanguarda de esclarecimento para a humanidade?

Certamente há uma razão para isso, uma finalidade.

Não é preciso largo tirocínio para responder a essa questão.

Estamos vinculados ao conhecimento espírita simplesmente porque pedimos, talvez tenhamos até implorado à Misericórdia Divina por esse conhecimento, por considerá-lo o único capaz de quebrar a couraça de dureza e indiferença que marcaram nossas existências passadas, evitando assim novos comprometimentos nos desvios humanos.

O Senhor nos ofereceu o melhor recurso, mas tudo depende de nós.

Oportuna, nesse propósito, outra observação de Van Durst:

*Estais no caminho, mas jamais, por mais que puderdes fazer, jamais tereis feito muito!*

A propósito dessa exortação, oportuno lembrar também uma observação de Jesus (Lucas, 17:10):

*Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado, devem dizer:*

*– Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever.*

Se desejarmos a felicidade nas regiões celestes, quando a morte nos convocar para o mundo espiritual, é preciso a disposição de cumprir o que Deus espera de nós.

E que sejamos aquele servo capaz de fazer muito mais, não por consciência de responsabilidade, mas por cultivar em plenitude o desejo de servir. Em resumo: exercitar o bem por amor ao bem, não por obrigação.

Bafejados pelo conhecimento espírita, é imperioso desenvolver essa vocação, aproveitando as oportunidades de edificação da jornada humana.

Se não o fizermos, certamente nosso lamento será bem mais pungente quando socorridos em reuniões mediúnicas:

– Ah! Eu bem que sabia!



## NOTÍCIA DAS AMEs

Giovana Campos

# Casas espíritas podem oferecer apoio fraterno ao dependente químico

No trabalho de combate e prevenção à dependência química, o componente espiritual tem forte apelo para o cuidar integral, fortalecendo paciente e familiares, além de incentivar a conduta correta. A ideia de criar um trabalho de apoio fraterno é um pouco diferente do já existente atendimento espiritual que acontece nas casas espíritas. O apoio fraterno não possui o objetivo de substituir ou aplicar diretamente os recursos terapêuticos próprios do atendimento espiritual no centro espírita. Ele tem como objetivo trabalhar em parceria com os demais recursos e atividades desse atendimento. Embora se constitua numa atividade específica ligada à Associação Médico-Espírita, o conhecimento e integração com as atividades dos Departamentos da Família, Infância e Juventude, Assistência e Promoção Social Espírita, Comunicação Social Espírita, Atendimento Espiritual no Centro Espírita, Grupos de Estudos Sistematizados e Mediunidade podem contribuir para o fortalecimento da atividade e como recurso essencial àqueles que procuram o grupo.

Para saber um pouco mais sobre como é possível acolher os dependentes químicos e seus familiares, a *Folha Espírita* conversou com o psiquiatra Edson Luis Cardoso, do Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil, e com a psicóloga Maria Heloísa Bernardo, diretora do Hospital Espírita Bezerra de Menezes, em São Bernardo do Campo (SP).

## Folha Espírita – O que é o Grupo de Apoio Fraterno?

**Cardoso** – A existência de grupos de apoio a dependentes químicos nos centros espíritas é anterior ao surgimento da proposta dos Grupos de Apoio Fraterno. Diversas atividades com métodos e propostas distintos têm atendido à ideia de um auxílio específico àqueles que se encontram envoltos nas dificuldades relacionadas ao uso de drogas. O primeiro grupo surgiu na cidade de Santo Ângelo (RS), tendo como objetivo qualificar e



Cardoso é psiquiatra

*O centro espírita, como escola e local de apoio àqueles que sofrem, constitui-se em esperança e renovação, possuindo papel importante de prevenção e apoio nas mais diversas dores humanas*

(Cardoso)

unificar as metodologias utilizadas para o atendimento da dependência química nos centros espíritas. Fundamenta-se na importância do amparo aos usuários e familiares envolvidos com as drogas e na contribuição que o conhecimento espírita pode trazer para a compreensão e auxílio no tema. Vinculados às Associações Médico-Espíritas, em parcerias com o centro espírita, esses grupos constituem-se em mais uma ferramenta de auxílio para almas sofridas em decorrência dos vícios físicos e morais.

**FE – Como fica a questão do sigilo dos atendimentos?**

**Heloísa** – Esse talvez seja um dos maiores desafios no centro espírita. Para equacionar e minimizar a questão do sigilo e confidencialidade, sugerimos que a casa espírita, ao se prontificar a ajudar pessoas que apresentam abuso ou síndrome da dependência instalada, deva estabelecer critérios de treinamento e seleção aos orientadores frateros para tal tarefa. É importante que eles não sejam usuários, abusadores ou dependentes químicos ativos. É conveniente que estejam livres de uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. Se forem familiares de dependentes, é conveniente que tenham passado por programas de tratamento ou orientação sobre codependência, reconhecendo seu problema pessoal, identificando-se com a natureza de suas próprias dificuldades, para que não ocorra o fenômeno projetivo, ou seja, que não confundam seus sentimentos e expectativas pessoais com o drama da pessoa que está sendo abordada. É importante que o orientador fraterno possua equilíbrio psíquico, emocional e espiritual e conheça a Doutrina Espírita tanto na teoria quanto na vivência prática. Será necessário também desenvolver amor com vigilância pessoal para evitar qualquer tipo de envolvimento emocional, o que é muito comum nessas abordagens. E que o trabalhador esteja preparado para a fraternidade, gentileza e caridade como recurso para a tarefa a que se propõe. A capacidade de saber ouvir também é importante. O atendente deve possuir essa habilidade para dar oportunidade ao visitante de aliviar-se do conflito. Esse apoio não é um confessionário. Como o próprio nome diz, é um encontro, no qual se atende fraternalmente aquele que tem qualquer tipo de carência. O atendente fraterno deve manter-se em condição não preferencial por pessoas, será necessário não formar vínculos pessoais e manter neutralidade dinâmica, enfatizando e reconhecendo que todos os assisti-



Maria Heloísa é psicóloga

*Para equacionar e minimizar a questão do sigilo e confidencialidade, sugerimos que a casa espírita estabeleça critérios de treinamento e seleção aos orientadores frateros*

(Maria Heloísa)

dos são iguais e todos aqueles que têm problemas e que buscam ajuda devem ser atendidos com carinho, sem preferências, sem exceções e sem que se absorva o problema deles. Importante que saibamos que, mesmo com todo esse esforço quanto à preparação do trabalhador, não teremos como neutralizar completamente as questões de sigilo e confidencialidade. Isso ocorre mesmo em meios profissionais.

**FE – É possível acolher o dependente químico e sua família?**

**Heloísa** – Considerada a

doença da negação, raramente o próprio doente busca ajuda. Comumente o acolhimento à família propicia alívio e esperança, havendo a possibilidade de abordar o doente com o passar do tempo se a instituição possuir um programa especializado para ambas as síndromes. A dependência e a codependência.

**Cardoso** – O uso de substâncias psicoativas constitui-se em um dos grandes desafios a ser enfrentado pela humanidade. O preocupante quadro de uso de drogas, desde o álcool até as substâncias psicoativas ilícitas com efeitos diversos, responde por grandes males de consequências médicas, psicológicas, sociais e espirituais. O centro espírita, como escola e local de apoio àqueles que sofrem, constitui-se em local de esperança e renovação, possuindo papel importante de prevenção e apoio nas mais diversas dores humanas.

**FE – Em maio, o Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil fará seu primeiro seminário voltado ao esclarecimento do apoio fraterno na dependência química. O que o público pode esperar?**

**Cardoso** – O público pode esperar ampla abordagem dos temas supracitados de forma a diferenciar o atendimento fraterno, comumente realizado nas casas espíritas, e a proposta do Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil a respeito do Grupo de Apoio Fraterno. Assim, será possível alinhar a importância de ambos no acolhimento daqueles que sofrem com a dependência química e com os diversos transtornos mentais os quais se apresentam como fatores de risco ao suicídio.

### Serviço

**1º Seminário do Departamento de Saúde Mental da Associação Médico-Espírita do Brasil**  
Data: 26 a 28 de maio de 2016  
Local: Seara do Mestre – Rua Sete de Setembro, 547 – Santo Ângelo (RS)  
Informações: (55) 3313-2553